



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU**

*Plano de Atividades*  
*2014*

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>3</b>
<b>3. ATRIBUIÇÕES</b>	<b>5</b>
<b>4. RECURSOS HUMANOS - caracterização</b>	<b>6</b>
<b>5. OFERTA FORMATIVA</b>	<b>7</b>
<b>6. ATIVIDADES</b>	<b>9</b>
<b>6.1 - Perspetiva de CLIENTE</b>	<b>9</b>
<b>6.2 - Perspetiva de PROCESSOS</b>	<b>13</b>
<b>6.3 - Perspetiva de INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM</b>	<b>17</b>
<b>6.4 - Perspetiva FINANCEIRA</b>	<b>21</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV) é uma unidade orgânica de ensino e investigação que integra o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79 de 26 de dezembro. A ESTGV e o IPV constituem-se como pessoas coletivas de direito público, sendo a ESTGV dotada de autonomia administrativa, científica, pedagógica e estatutária.

O IPV, no ano de 2009, dando cumprimento ao estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) procedeu à revisão dos seus estatutos. Após aprovação, os novos estatutos foram submetidos a homologação ministerial. A referida homologação foi determinada pelo Despacho normativo nº 12-A/2009 de 27 de março do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do artigo 96º da Lei nº 62/2007 de 10 setembro e do artigo 50º nº 2 dos estatutos do IPV foram homologados, pelo Presidente do IPV, os estatutos da ESTGV, conforme o despacho 1614/2010 de 13 de janeiro.

A estrutura interna organizacional da ESTGV assenta em órgãos de gestão, departamentos, áreas científicas e serviços. São órgãos de gestão da ESTGV a Assembleia de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico–Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. A ESTGV integra os seguintes departamentos: Gestão (DGest), Engenharia Eletrotécnica (DEE), Engenharia de Madeiras (DEMad), Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMGI), Engenharia Civil (DEC), Ambiente (DAmb) e Informática (DI). A Área Científica de Matemática (ACM) constitui-se também como parte integrante da ESTGV.

## **2. OBJETIVOS**

A ESTGV tem como missão/objetivos, tal como consta no Artigo 2º dos seus estatutos, constituir-se como um centro de criação, difusão e transmissão de cultura, ciência e tecnologia. As suas atividades articulam-se nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de interação contínua com o meio empresarial, procurando dar resposta às suas solicitações, quer ao nível da formação de recursos humanos, quer no que concerne à inovação e à aplicação de resultados obtidos na investigação realizada, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere e do país.

Deste modo a missão da ESTGV revê-se nas áreas em que se desenrola a atividade do Ensino Politécnico em Portugal: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Ligação ao Meio.

**Ensino:** A ESTGV ministra um ensino de nível superior, de natureza politécnica e com reconhecida qualidade, fundamentalmente em três grandes domínios: Gestão, Engenharia e Tecnologias. A oferta formativa da ESTGV inclui cursos de Licenciatura – 1º ciclo, cursos de Mestrado – 2º ciclo, Cursos de Pós-graduação como parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados, Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e outros. A Escola assume igualmente um papel importante na formação e qualificação de ativos e no processo de aprendizagem ao longo da vida.

A Escola tem como objetivo proporcionar uma sólida formação aos seus alunos com recurso a processos de ensino e de aprendizagem, que envolvem uma pedagogia exigente, inovadora, envolvendo alunos e docentes, os currículos e a instituição como um todo, procurando inovar atitudes e mentalidades, de modo a que os seus diplomados possam adquirir competências, que lhes permitam fazer face a um mundo em constante mutação e a necessitar no mercado de trabalho de pessoas com renovados horizontes. Valorizam-se os hábitos de trabalho, estimula-se a aprendizagem ativa fora do espaço aula e procura-se incentivar a autonomia do aluno. Diversificam-se as formações tendo como objetivo responder aos requisitos do tecido económico, necessitado de diplomados capazes de se enquadrarem em diferentes patamares no domínio empresarial.

A ESTGV procura também afirmar-se a nível internacional, estreitando contactos com instituições congéneres que permitam o estabelecimento de uma cooperação em diversos patamares, nomeadamente no que respeita à mobilidade de docentes e alunos.

**Investigação, Desenvolvimento e Inovação:** Nestes domínios a ESTGV tem por meta continuar a estimular a aplicação prática do conhecimento na resolução de problemas do quotidiano, nomeadamente aqueles que derivam da atividade empresarial, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua inovação, que se revelam fundamentais na sociedade moderna, altamente competitiva e sempre em busca de novos produtos e novas soluções que permitam o progresso económico e social. O papel a desempenhar pela comunidade académica é de importância decisiva, recorrendo a uma estrutura conceptual sólida em termos científicos, que permite sustentar decisões e trajetos a percorrer. Um cada vez maior envolvimento de

docentes e alunos na realização de atividades de investigação fundamental e aplicada contribui de forma marcante para o reconhecimento da efetiva importância da ESTGV neste domínio.

**Ligação ao Meio:** A ESTGV pretende continuar a constituir-se como um importante foco promotor do desenvolvimento da região onde se encontra inserida. Num período que se revela extremamente crítico para o país, a Escola aposta fortemente na capacidade empreendedora de docentes, diplomados e alunos que em estreita ligação com o tecido empresarial possa contribuir de forma decisiva para ultrapassar as dificuldades atuais. A participação de alunos e a colaboração de diplomados já inseridos no mercado trabalho, revela-se determinante ao contribuir para a concretização de projetos e atividades diversas. A Escola tem também por objetivo aumentar e diversificar a prestação de serviços ao exterior em diversas áreas do conhecimento, bem como direcionar os seus esforços para a criação de cursos breves que permitam de uma forma muito direcionada proporcionar no âmbito da formação de ativos, a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e o intercâmbio de experiências.

### **3. ATRIBUIÇÕES**

Ao longo da sua existência a ESTGV tem primado por procurar encontrar-se na linha da frente no que respeita a constituir-se como instituição de referência na região e no país. Concluída a fase de concretização das mudanças de paradigma resultantes do denominado Processo de Bolonha e encontrando-se implementados os novos modelos de organização e de gestão para a Escola e para o Instituto, resultantes das alterações estatutárias, a ESTGV tem prosseguido ao longo dos últimos anos a aposta de atualização e diversificação da sua oferta formativa. Novos ciclos de estudo foram disponibilizados, outros, já existentes, sofreram reestruturações de modo a poderem continuar a proporcionar sólidas formações aos seus alunos, garantindo a aquisição de competências que permitam uma inserção de sucesso na vida ativa. A forte componente experimental e a dinâmica de intercâmbio com o mundo exterior têm vindo a ser intensificadas, compromisso que se assume para o futuro, ainda que significativamente condicionado pela conjuntura financeira e orçamental que constitui a realidade atual do país e que necessariamente se reflete nas instituições. Contudo pretende-se fazer ainda mais com menos recursos, para o que se conta com a determinação e empenho de toda a comunidade académica.

A criação de novos Semestres Internacionais representa um esforço acrescido que tem por objectivo alargar ainda mais os horizontes da Escola, permitindo o acolhimento de alunos estrangeiros através do estabelecimento de protocolos de cooperação com instituições congéneres de outros países. Estes protocolos permitem também o intercâmbio de docentes e a participação de alunos da ESTGV em programas de mobilidade que lhes proporcionam experiências enriquecedoras fora do país, possibilitando um intercâmbio ao nível científico, técnico e cultural que constitui uma mais-valia para os próprios e consequentemente para a instituição.

A ESTGV planeia igualmente disponibilizar na sua oferta formativa cursos de curta duração, que permitam a especialização e atualização de ativos, bem como a reconversão profissional em áreas consideradas chave para o progresso da região e do país, contribuindo deste modo para um esforço coletivo, conducente ao desenvolvimento científico e tecnológico que se espera ser determinante na recuperação económica do país. A qualificação académica de um país, refletida nas competências dos seus cidadãos são o motor do desenvolvimento, através do aumento da produtividade e da criação de riqueza, fazendo com que se abram as portas da competitividade e se consiga o acesso a mercados cada vez mais exigentes.

#### 4. RECURSOS HUMANOS - caracterização

A ESTGV tem ao seu serviço 227 trabalhadores, dos quais 177 docentes e 50 não docentes, cuja estrutura se apresenta conforme os quadros seguintes:

<b>Trabalhadores ESTGV</b>	<b>Total</b>
Docentes	177
Não Docentes	50
<b>Total</b>	<b>227</b>

<b>Categorias do Pessoal Docente</b>	<b>Total</b>
Professores Coordenadores	14
Professores Adjuntos	95 a)
Assistentes	68 b)
<b>Total</b>	<b>177</b>

- a) 1 Docentes em regime de tempo parcial.
- b) 22 Docentes em regime de tempo parcial.

<b>Habilitações do Pessoal Docente</b>	<b>Total</b>
Doutorados	66
Mestres	79
Licenciados	32
<b>Total</b>	<b>177</b>

<b>Categorias do Pessoal Não Docente</b>	<b>Total</b>
Diretores de Serviços	2
Técnicos Superiores	21
Especialistas de Informática	2
Coordenadores	2
Assistentes Técnicos	13
Assistentes Operacionais	10
<b>Total</b>	<b>50</b>

<b>Habilitações do Pessoal Não Docente</b>	<b>Total</b>
Mestres	8
Licenciados	19
Bacharéis	1
Secundário (12º ano)	15
3º Ciclo Ensino Básico (9º ano)	3
2º Ciclo Ensino Básico (6º ano)	2
1º Ciclo Ensino Básico (4º ano)	2
<b>Total</b>	<b>50</b>

## 5. OFERTA FORMATIVA

Para o ano de 2014 (anos letivos de 2013/2014 – 2º Semestre e 2014/2015 – 1º Semestre) os cursos previstos são os seguintes:

<b>Curso</b>	<b>Descrição</b>	<b>Departamento</b>
<b>CET</b>	Automação e Energia	DEE
	Condução de Obra	DEC
	Construção e Reabilitação Urbana	DEC
	Construção Sustentável	DEC
	Energia e Climatização	DEMGI
	Energias Renováveis	DAmb/DEE/DEMGI
	Gestão da Qualidade e Segurança - Indústrias de Mobiliário	DEMad
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	DI
	Monitorização Ambiental	DAmb
	Produção Assistida por Computador - Indústrias de Mobiliário	DEMad
	Técnico de Design de Mobiliário	DEMad

	Técnico de Laboratório	DAmb
<b>1º Ciclo</b> (Licenciaturas)	Contabilidade (noturno) Engenharia do Ambiente Engenharia Civil Engenharia de Madeiras Engenharia e Gestão Industrial Engenharia Eletrotécnica Engenharia Informática Engenharia Mecânica Gestão de Empresas Gestão de Empresas (Pós-laboral) Gestão e Manutenção do Património (*) Gestão Industrial Marketing Técnico Superior de Laboratório (*) Tecnologias e Design Multimédia Tecnologia e Design de Mobiliário Turismo	DGest DAmb DEC DEMad DEMGI DEE DI DEMGI DGest DGest DEC DEMGI DGest DAmb DI DEMad DGest
<b>2º Ciclo</b> (Mestrados)	Engenharia de Construção e Reabilitação Engenharia de Madeiras Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação Industrial Engenharia Mecânica e Gestão Industrial Finanças Empresariais Gestão Turística Marketing Research Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações Tecnologias Ambientais	DEC DEMad DEE DEMGI DGest DGest DGest DI DAmb
<b>Pós-Graduações</b>	Os cursos de Pós-graduação são parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados na ESTGV. Neste caso, o diploma de Pós-graduação é concedido mediante a aprovação nas unidades curriculares constantes no Regulamento Específico de cada curso de Mestrado.	
<b>Outros</b>	Curso de Especialização em Análise de Dados Curso de Preparação para Exame de Acesso à OTOC Curso de Simulação Empresarial Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV	ACM DGest DGest DI

(\*) Aguarda acreditação prévia junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

## 6. ATIVIDADES

### 6.1 - *Perspetiva de CLIENTE*

#### Aumentar a satisfação do aluno

Os alunos constituem um dos vetores de maior relevo numa instituição de ensino. O processo de integração revela-se de enorme importância no seu sucesso académico e consequente desempenho ao longo do ciclo de estudos frequentado. A interação estabelecida entre o aluno e o meio académico envolvente é determinante para o seu percurso e para a imagem que o estudante constrói da própria Escola. Deste modo, o grau de satisfação dos alunos que frequentam a ESTGV, fruto das vivências que nela ocorrem, nomeadamente envolvendo colegas, docentes e pessoal não docente, deverá constituir uma meta importante de alcançar.

Os alunos e os diplomados constituem-se como grandes divulgadores da Escola. O seu sucesso e a imagem que transportam e transmitem da instituição para o exterior é determinante na captação de novos estudantes. Tendo em vista o aumento da satisfação dos alunos e tendo por base as propostas dos Departamentos/Área Científica, é intenção da ESTGV promover as seguintes atividades:

- Reforçar, de forma proactiva, o apoio aos estudantes, individual (caso a caso com interação de docentes) e coletivamente (comissões de curso, Núcleos de Estudantes com interação da direção dos Cursos e dos Departamentos);
- Aumentar o apoio pedagógico aos estudantes através da maior proximidade com os respetivos docentes, facilitando as condições de trabalho dos estudantes, nomeadamente através da oferta coordenada de espaços disponíveis, em particular no caso de unidades curriculares (UCs) de síntese e ou de trabalhos de grupo;
- Promover a realização de trabalhos práticos de UCs, enquadrados com situações reais, incluindo a necessidade de interação dos estudantes com o meio exterior, nomeadamente autarquias e empresas;
- Coordenar interesses de docentes/alunos para que, num contexto de restrições, evitar a diminuição da qualidade de contacto com a realidade exterior, por ausência ou diminuição significativa de visitas de estudo. Neste contexto, maior esforço na coordenação de visitas de estudo que satisfaçam simultaneamente vários anos/grupos/unidades curriculares;

- Estimular e apoiar iniciativas dos estudantes nas quais se reconheça interesse para os cursos/departamentos, nomeadamente as que envolvam interação entre os estudantes e o meio exterior;
- Contactar novas empresas para assinatura de protocolos com vista à criação de estágios para a formação em contexto de trabalho;
- Estimular os alunos a realizarem “Estágios de Verão”;
- Fomentar atividades que promovam a identificação dos estudantes com os Departamentos e que permitam de forma lúdica o seu desenvolvimento, nomeadamente pela interação entre docentes e estudantes em contexto mais informal;
- Conferências com exposição de trabalhos desenvolvidos no âmbito dos cursos;
- Lecionar formações de curta duração para atuais alunos e ex-alunos;
- Realização de Inquéritos de satisfação aos alunos;
- Envolver os alunos nos processos de avaliação externa dos cursos;
- Continuar a investir na manutenção e melhoria dos laboratórios, dentro dos limites orçamentais atuais;
- Otimizar os processos de manutenção dos laboratórios de modo a reduzir o esforço dedicado a esta tarefa, aumentando simultaneamente a qualidade do serviço prestado;
- Melhorar a bibliografia das unidades curriculares;
- Desenvolvimento de equipamentos didáticos a ser utilizados nas aulas laboratoriais;
- Aumentar as horas de tutoria aos alunos;
- Incentivar a participação dos alunos nas horas de tutoria;
- Incentivar a participação dos alunos nas unidades curriculares de base;
- Aumentar o número de turmas em UCs com elevadas taxas de insucesso;
- Ao nível dos mestrados, exigir maior rigor no plano de trabalhos estabelecido entre orientador e aluno;
- Prosseguir a política de ligação ao tecido empresarial da região na colocação de alunos finalistas para a realização de UCs de síntese (Projeto), o que se constitui um primeiro contacto dos alunos finalistas com a realidade empresarial, sendo uma alavanca para a empregabilidade, uma vez que permite uma avaliação eficaz por parte das possíveis entidades empregadoras da adequação do finalista às necessidades da empresa;

- Continuar a prestação de um serviço de divulgação para recém-licenciados e finalistas, para onde são encaminhadas as ofertas de emprego que chegam à ESTGV e aos Departamentos;
- Obtenção de informação sobre os diplomados e a sua inserção numa base de dados.

#### Conquistar novos públicos

A captação de novos públicos constitui, nos tempos atuais, um fator de grande importância para as instituições de ensino superior. Se por um lado se tem presente a missão de qualificação de ativos num processo de aprendizagem ao longo da vida, a formação de profissionais através de Cursos de Especialização Tecnológica e de outros cursos, a oferta de cursos breves ou a frequência de unidades curriculares em regime de isoladas, a fim de serem supridas necessidades detetadas pelo mercado de trabalho, por outro, o ingresso de novos alunos provenientes de uma base de recrutamento mais alargada representa um encaixe financeiro necessário em tempos de dificuldades económicas. Além do papel desempenhado por alunos e diplomados na divulgação da Escola, a atratividade desta depende igualmente da imagem que é transmitida para o exterior com recurso a outros meios de divulgação. Deste modo a ESTGV tem planeada e procura concretizar uma estratégia concertada de publicitação da sua imagem. É fundamental que o meio exterior tenha conhecimento da realidade da Escola, da sua oferta formativa, dos trabalhos de investigação que nela se desenvolvem, dos serviços por ela disponibilizados, de modo que o público em geral se familiarize com a existência de uma Escola viva, moderna, motor do desenvolvimento, apresentando-se como uma referência em termos regionais e nacionais. Naturalmente que este processo de divulgação tem vindo a ser posto em prática ao longo de alguns anos e terá de ser uma atividade continuada, em colaboração com as restantes unidades orgânicas do IPV, recorrendo a ações de natureza diversa. Neste âmbito e tendo presente as propostas dos Departamentos/Área Científica, a ESTGV pretende por em prática as seguintes ações:

- Estruturar novas ofertas formativas que venham ao encontro das necessidades de formação de ativos para o desenvolvimento da região e do país;
- Incrementar e diversificar as ações de divulgação da oferta formativa da ESTGV;
- Continuar a promover a divulgação através dos canais competentes, da ESTGV, dos semestres internacionais e criar condições para a atração de alunos estrangeiros, nomeadamente para a realização de estágios;

- Aprofundar a cooperação internacional com as instituições parceiras e incrementar o intercâmbio de docentes;
- Prosseguir com a realização de sessões de esclarecimento destinadas aos alunos dos cursos de licenciatura com o objetivo de promover a sua adesão a programas internacionais de mobilidade;
- Realização de um estudo acerca do abandono e transferência de cursos da Escola;
- Divulgação dos mestrados de forma personalizada junto dos licenciados da ESTGV;
- Total receptividade à avaliação, com vista à eventual implementação, de solicitações de colaboração por parte das escolas secundárias, profissionais e superiores, bem como assumir proatividade neste tipo de contactos;
- Levar a efeito um estudo de mercado relativo às necessidades de contratação de trabalhadores em termos de áreas científicas e competências, junto das empresas e entidades da região;
- Lecionar os cursos da Academia Cisco para formandos exteriores à ESTGV;
- Curso de Especialização em Análise de Dados (CEAD) – titulares de curso superior, estudantes do ensino superior e profissionais com curriculum considerado relevante;
- Curso de Preparação em Matemática para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos;
- Curso ANOVA e Regressão: do mais simples ao mais complexo – estudantes do Ensino Superior e licenciados;
- Curso de Inferência Estatística, Modelos de Regressão e Modelos Financeiros – professores do 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário;
- Excel e calculadora em modelos matemáticos de aplicação corrente - professores do 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário;
- Geometria Dinâmica no Ensino Básico e do Ensino Secundário utilizando o Geogebra - professores do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário;
- Remodelação das páginas *web* dos Departamentos/Área Científica, em conformidade com a nova página da ESTGV;
- Promoção de visitas à ESTGV por parte de alunos de Escolas da região;
- No âmbito das diversas visitas, dar um ênfase partícua às componentes experimental e prática que englobam a oferta formativa da ESTGV de modo a estimular o interesse dos visitantes e a permitir-lhes efetuar uma eventual escolha mais fundamentada;

- Promover *workshops*, exposições e palestras direcionados aos alunos dos Ensino Secundário e Profissional;
- Prosseguir com a realização do evento designado por Escola de Verão, destinado a jovens alunos dos Ensinos Básico e Secundário;
- Continuar e incrementar a participação em feiras de orientação vocacional e em eventos de divulgação nas Escolas Secundárias e Profissionais;
- Organizar de forma inovadora e colaborar ativamente no evento de divulgação designado por Dias Abertos do IPV, na componente que respeita à ESTGV;
- Criar novos documentários de apresentação da ESTGV e da sua oferta formativa, usando nomeadamente material desenvolvido pelos alunos em unidades curriculares;
- Realização da conferência cTIC, de grande importância no que respeita à interação do Departamento de Informática/ESTGV com a comunidade. Realmente, além dos oradores oriundos de empresas e entidades externas à ESTGV que dão a conhecer novas tecnologias, conceitos e soluções, a nível dos participantes, a cTIC é procurada por alunos dos ensino superior e secundário.

## **6.2 - Perspetiva de PROCESSOS**

### Simplificar o processo de decisão

A simplificação de processos é condição fundamental para a implementação da qualidade na prestação de serviços. Deste modo a análise e conhecimento da estrutura envolvida no processo permite identificar os aspetos críticos, que condicionam a simplificação do processo de decisão. Um ponto fulcral reside na forma como a informação circula e na acessibilidade à mesma. A adoção cada vez mais alargada das tecnologias de informação e comunicação permite tornar mais rápido e eficaz o processo de decisão. Para atingir este desígnio a ESTGV, tendo por suporte as propostas dos Departamentos/Área Científica, tem por objetivo implementar as seguintes ações:

- Prosseguir com as diretrizes para reduzir a carga burocrática, nomeadamente no que respeita ao desempenho das estruturas dos Departamentos/Área Científica;
- Abertura sistemática a novas soluções, nomeadamente decorrentes de sugestões dos corpos docente e discente;

- Otimizar o desempenho dos serviços da ESTGV;
- Estudo dos processos e respetiva descrição;
- Integração dos processos no sistema de gestão;
- Promover uma cultura de responsabilidade individual.

#### Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços

O aumento e diversificação da oferta de produtos e serviços disponibilizados pela ESTGV enquadram-se numa estratégia de intensificação da interação da Escola com o meio envolvente. A definição dos novos produtos e serviços depende, com toda a naturalidade, das efetivas necessidades detetadas no meio exterior e também da identificação sistemática das competências existentes na Escola em diferentes áreas. Neste aspeto revela-se determinante a intervenção dos Departamentos/Área Científica, cujas propostas se expressam seguidamente:

- Estudar as áreas potenciais para a criação de novas propostas de oferta formativa e concretizar o registo de novas formações;
- Realização de Cursos de Formação Especializada ou de Formação Contínua, nomeadamente de professores;
- Disponibilização de áreas modulares /cursos breves/unidades curriculares isoladas que permitiam a especialização em áreas de interesse de público licenciado ou especialista;
- Inventariar as competências disponíveis na ESTGV;
- Procurar novos nichos de mercado relativamente à possibilidade de prestação de serviços ao exterior diretamente ou através da Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV);
- Sistematizar a organização de serviços no âmbito da prestação de serviços de controlo analítico bem como aumentar a eficiência dos procedimentos com vista à concretização de solicitações do exterior;
- Promover a implementação de iniciativas de investigação aplicada, com financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), de empresas ou outrem, incluindo consórcios ou colaborações interinstitucionais;
- Realizar ações de divulgação junto dos potenciais interessados (tecido empresarial da região, câmaras municipais, comunidades intermunicipais, entre outros);

- Promover, em conjunto com a ADIV e a Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV) jornadas tecnológicas na ESTGV, onde possa ser apresentado aos potenciais interessados o trabalho desenvolvido na instituição;
- Na sequência da aprovação do regulamento de prestação de serviços especializados à comunidade, efetuar diligências tendo em vista a criação de um gabinete de formação contínua ao nível da ESTGV, responsável pela definição e gestão de um plano anual de ações de formação de curta duração que envolva os departamentos e área científica;
- Potenciar a divulgação/promoção de serviços/ensaios disponíveis;

#### Implementar e reestruturar os serviços

A ESTGV tem por objetivo modernizar e racionalizar a sua estrutura ao nível dos serviços que presta, no âmbito da missão que desempenha. A preocupação com a qualidade dos mesmos e sua melhoria insere-se num domínio mais vasto que engloba, ao nível de todo o Instituto, o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). A Escola pretende igualmente que seja atingido um patamar de maior aproximação e diálogo entre os serviços e quem a eles recorre. Nesta medida torna-se determinante considerar as sugestões dos Departamentos/Área Científica:

- Operacionalizar Gabinetes de Gestão de Estágios nos Departamentos com vista ao aumento das possibilidades de colocação dos estudantes em termos de estágios não curriculares (Estágios de Verão) e curriculares, aligeirar os processos burocráticos associados aos mesmos, nomeadamente através manutenção de vias de contacto direto e atualizadas, bem como no apoio aos diplomados na busca de colocação;
- Criar um serviço de comunicação e imagem para a ESTGV;
- Criar uma plataforma para introdução, atualização e consulta das Distribuições de Serviço Docente e disponibilização das mesmas aos Diretores de Departamento e Diretores/Coordenadores de Curso;
- Implementação de portais que integram as vertentes aplicacionais para suporte aos Departamentos;
- Reformulação e adaptação da aplicação de gestão e controlo de manutenções;
- Operação da aplicação de *workflow* que permitirá uma reengenharia dos processos e um controlo efetivo dos mesmos.

### Aumentar parcerias

A dinâmica de uma instituição está também relacionada com as sinergias que tem a capacidade de reunir. Nesta medida pretende a ESTGV promover o estabelecimento de um maior número de parcerias com instituições congéneres e com outras entidades, nacionais e estrangeiras. Também neste domínio se enquadra a cooperação estabelecida entre a ESTGV e o Centro de Competências em Tecnologia Microsoft da Bizdirect, instalado no Campus Politécnico de Viseu. O trabalho coordenado interinstitucional possibilita, ao reunir competências num leque mais alargado, atingir metas mais ambiciosas e simultaneamente conferir à ESTGV uma maior visibilidade. Deste modo a Escola tem como pretensão promover uma mais elevada participação em projetos de investigação nacionais e internacionais procurando, dentro da difícil conjuntura atual, criar estruturas de apoio que possam contribuir para a sua prossecução. É também desiderato da ESTGV contribuir para o aumento de estudantes e docentes em mobilidade, quer em relação aos que demandam outras instituições, quer no que respeita aqueles que são recebidos no seio da Escola. Revela-se também de enorme importância estratégica a cooperação com instituições de ensino superior estrangeiras, em particular com as existentes nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e no Brasil. Também ao nível dos Departamentos /Área Científica a sensibilização para estas metas transparece nas propostas apresentadas:

- Procura de novos interlocutores em termos de organizações externas (empresas, instituições públicas, autarquias e outras) com as quais seja possível numa estratégia suscetível de proporcionar benefícios mútuos, consolidar o respetivo envolvimento dos Departamentos, dos seus cursos e do seu pessoal;
- Instalação/Consolidação do Centro Tecnológico para as Indústrias da Madeira e do Mobiliário no Pólo de Paredes do PCIMM. O DEMad (CITEM) estará neste processo como parceiro com capacidade de transferência de tecnologia nas áreas dos materiais (madeira e seus derivados) e das superfícies (superfícies, acabamentos e revestimentos);
- Efetuar protocolos de colaboração com instituições internacionais de ensino superior em países de língua oficial portuguesa (Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, e outros) de modo a captar novos alunos;
- Contactar e visitar instituições alvo tendo em vista o estabelecimento de protocolos e parcerias;

- Visitar empresas e reunir com os seus responsáveis no sentido de identificar domínios nos quais a ESTGV possa colaborar;
- Contactar empresas para estabelecimento de novos protocolos para realização dos trabalhos subjacentes às Unidades Curriculares de Projeto por parte dos alunos finalistas;
- Contactar novas empresas para assinatura de protocolos para a formação em contexto de trabalho no âmbito dos CET e de novas formações.
- Aprofundar a cooperação entre a ESTGV e o Centro de Competências em Tecnologia Microsoft da Bizdirect.

### **6.3 - Perspetiva de INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM**

#### Incrementar novas tecnologias

A rápida evolução tecnológica que se verifica no mundo atual, resultado também do trabalho desenvolvido nas instituições de ensino superior, tem necessariamente de estar presente no quotidiano das mesmas. A importância das novas tecnologias e da sua utilização, tendo em vista a promoção da qualidade e a melhoria do desempenho de todos os elementos da comunidade educativa, são reconhecidas e têm vindo a adquirir uma cada vez maior dimensão, como resultado da maior versatilidade dos meios disponíveis. A ESTGV procura acompanhar esta dinâmica e tem por objetivo intensificar o recurso a novas tecnologias, em particular no que concerne à componente de formação. O ensino à distância continuará a contar com o todo o estímulo e apoio da instituição. Ainda que consideravelmente limitada por constrangimentos de ordem orçamental, a Escola procurará incentivar a utilização dos recursos existentes e manter atualizados os meios disponíveis: informáticos, laboratoriais e oficiais. Naturalmente que a ESTGV terá em consideração as ideias apresentadas pelos Departamentos/Área Científica:

- Integração nas metodologias de ensino e de aprendizagem de meios tecnológicos disponíveis;
- Projetar, desenvolver e produzir equipamentos;
- Aplicar ferramentas de desenho/simulação em estudo de situações de análise real;

- Realização do cTIC2014 onde, além de apresentações por parte de oradores convidados, se realizem *workshops* de natureza prática;
- Incorporar o estudo de novas tecnologias nos conteúdos programáticos de algumas UCs;
- Adequar os planos curriculares, o método de ensino e os materiais didáticos;
- Aquisição de bibliografia e *software* para apoio à lecionação.

### Desenvolver o potencial humano

Numa instituição a importância das pessoas que nela desenvolvem a sua atividade profissional é de extraordinária importância. São elas que ajudam a construir de forma decisiva a imagem institucional tanto internamente como para o exterior. O desempenho de uma instituição está necessariamente dependente das competências e do desempenho individual dos seus trabalhadores. A ESTGV pretende continuar a promover a formação dos seus quadros de pessoal docente e não docente, naturalmente também através da colaboração do IPV, de modo a que se consigam garantir as condições indispensáveis à prossecução da formação do corpo docente, em particular das pessoas envolvidas em programas de doutoramento. Do mesmo modo é preocupação constante da Escola assegurar a possibilidade e incentivar a participação do pessoal não docente em formações que conduzam a uma correspondente valorização em termos profissionais. Elencam-se seguidamente as sugestões apresentadas neste domínio pelos Departamentos/Área Científica:

- Continuar a apoiar os docentes afetos aos Departamentos, que se encontram a desenvolver trabalhos conducentes à obtenção do grau de doutor, nomeadamente e sempre que possível, em termos da carga de serviço atribuída;
- Proporcionar a possibilidade de aquisição de conhecimentos suplementares ao corpo docente/técnico dos Departamentos;
- Incentivar cada Diretor de Curso a organizar palestras/conferências no Auditório da ESTGV ou na Aula Magna do IPV;
- Apoiar a deslocação de docentes a conferências para apresentação de comunicações científicas;
- Realizar ações de formação em empresas, nomeadamente na Bizdirect;

- Realização da "Training school on Production and Characterisation of Decorative Laminates" no âmbito da ação COST FP1006 "Bringing new functions to wood through surface modification" a organizar na ESTGV.

#### Dinamizar a investigação

Numa instituição de ensino superior a componente de investigação encontra-se revestida de uma enorme importância, face ao contributo de que dela advém para o desenvolvimento da sociedade, numa perspetiva de inovação e progresso económico. Por outro lado permite, na componente de formação, enriquecer o conhecimento a difundir no seio da própria instituição. Um dos objetivos da ESTGV passa por contribuir para o desenvolvimento da região e do país através da aplicação de resultados obtidos na investigação realizada. A Escola pretende continuar a apoiar os trabalhos de investigação dos seus docentes, a incentivar a participação destes nas atividades do Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde, unidade de I&D do IPV e a estimular o estabelecimento de parcerias envolvendo projetos de investigação. De salientar, igualmente, o incentivo e apoio que a ESTGV pretende continuar a disponibilizar, relativamente ao Centro de Investigação Aplicada em Energias Renováveis e Sustentabilidade Energética (CIAERSE). Também se deve destacar a importância de que se reveste o aprofundamento da ligação entre a ESTGV e o Centro de Competências em Tecnologia Microsoft da Bizdirect. Enumeram-se em seguida as propostas dos Departamentos/Área Científica:

- Estímulo à participação de docentes em projetos de investigação, nomeadamente em conjunto com outras entidades, e no desenvolvimento de investigação aplicada também associada aos trabalhos desenvolvidos em unidades curriculares de síntese dos cursos afetos aos Departamentos;
- Apoio à divulgação de trabalhos científicos em congressos/conferências e publicação em revistas de especialidade;
- Apoiar financeiramente e incentivar a participação de docentes e discentes em conferências nacionais e internacionais;
- Incentivar os docentes a integrarem os centros de investigação do IPV e fomentar a criação de novos projetos de I&D em parceria com o tecido empresarial da região;
- Promover candidaturas a projetos nacionais e internacionais;

- Desenvolver atividades de investigação em conjunto com outros departamentos da ESTGV e com outras escolas do IPV;
- Aquisição de bibliografia e *software* para apoio à investigação científica;
- Apoiar o aprofundar da colaboração já existente entre o sector industrial e o Departamento de Engenharia de Madeiras;
- Ultime a criação do CIAERSE nos órgãos próprios do IPV;
- Prosseguir com a aquisição de equipamento destinado ao CIAERSE;
- Fomentar a formação de equipas de investigação no âmbito do CIAERSE;
- Aprofundar a cooperação entre a ESTGV e o Centro de Competências em Tecnologia Microsoft da Bizdirect;
- Fomentar projetos de investigação em interação com a comunidade.

#### Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais

A ESTGV tem por objetivo estimular a participação de docentes e estudantes em atividades de cooperação e mobilidade internacionais, contando para tal com a colaboração dos Departamentos/Área Científica, nomeadamente no que concerne ao incremento da oferta formativa envolvida, particularmente através da criação de novos Semestres Internacionais. A Escola tem também como meta, alargar e diversificar as parcerias de cooperação em diferentes domínios científicos, envolvendo um cada vez maior número de instituições e um número crescente de países. Esta linha de pensamento encontra-se refletida nas medidas sugeridas pelos Departamentos/Área Científica:

- Incentivo à criação de semestres internacionais facilitadores da cooperação e mobilidade a nível internacional;
- Recetividade a todas as solicitações provenientes do Serviço de Relações Internacionais do IPV;
- Abertura ao estabelecimento de novas parcerias/colaborações no âmbito dos programas de cooperação internacional;
- Facilitação dos procedimentos inerentes à receção de estudantes estrangeiros e à partida de estudantes da ESTGV para o exterior;
- Recetividade à mobilidade internacional de docentes;
- Estabelecer contactos com novas instituições, de forma a celebrar novos protocolos.

- Continuar com a realização de sessões de esclarecimento destinadas aos alunos dos cursos de licenciatura com o objetivo de promover a sua adesão a programas de mobilidade;
- Criação de novos materiais de divulgação (*flyers* e outros);
- Criação e divulgação de páginas *web* específicas para apoio ao funcionamento dos Semestres Internacionais.

#### **6.4 - Perspetiva FINANCEIRA**

##### Aumentar a disponibilidade financeira

Face à difícil conjuntura económica e aos sucessivos cortes orçamentais ocorridos, a ESTGV tem necessidade de procurar aumentar a sua capacidade de garantir receitas próprias. Para o efeito, a Escola propõe-se aumentar, diversificar e divulgar os domínios em que reúne condições para efetuar prestação de serviços especializados ao exterior. Uma outra vertente que se assume como importante fonte de financiamento reside na participação em projetos de investigação, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias e protocolos de cooperação. A captação de novos alunos através da oferta de cursos breves e da frequência de unidades curriculares que conduzam à sua atualização e formação ao longo da vida deverá ser também uma aposta a considerar. Em seguida apresentam-se as propostas apresentadas pelos Departamentos/Área Científica relativas à perspetiva de aumento de disponibilidade financeira:

- Estabelecer estratégias que permitam contribuir para o aumento do número de alunos;
- Potenciar as receitas provenientes de parcerias e protocolos; Contactar o Instituto de Emprego e Formação Profissional com vista à celebração de protocolo de colaboração no âmbito da formação e requalificação de ativos;
- Promover iniciativas que permitam tirar conclusões relativas aos motivos que conduzem os alunos ao abandono e tomar medidas no sentido de minimizar essa situação;
- Realização de cursos de formação;
- Realização de cursos de atualização de curta duração;

- Desenvolver campanhas de divulgação dirigidas a públicos perfeitamente definidos, consoante o tipo de cursos a oferecer;
- Reunir condições no sentido de concretizar o aumento efetivo do número de prestações de serviço ao exterior.

ESTGV, 15 de abril de 2014

O Presidente da ESTGV



---

(Engenheiro Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes)